

SISTEMA



PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO



REGIÃO METROPOLITANA DE SALVADOR

Boletim Anual 2010

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

Jaques Wagner – Governador

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO

Antônio Alberto Valença – Secretário

**SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS
ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA**

José Geraldo dos Reis Santos – Diretor-geral
Thaiz Braga – Diretora de Pesquisas

**SECRETARIA DO TRABALHO,
EMPREGO, RENDA E ESPORTE**

Nilton Vasconcelos Júnior – Secretário

**SUPERINTENDÊNCIA DE
DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO**

Maria Thereza Sousa Andrade
– Superintendente

**FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL
DE ANÁLISE DE DADOS**

Felícia Madeira – Diretora Executiva
Atsuko Haga – Coordenadora do Sistema PED

**DEPARTAMENTO INTERSINDICAL
DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS
SOCIOECONÔMICOS**

Josinaldo José de Barros – Presidente
Clemente Ganz Lúcio – Diretor Técnico
Ana Georgina Dias – Supervisora
Regional da Bahia
Lúcia Garcia – Coordenador do Sistema PED

EQUIPE TÉCNICA DA PEDRMS

COORDENAÇÃO

Vania Maria C. Moreira
(Coordenação geral/SEI)
Ana Margaret Simões (Dieese)

SETOR DE ANÁLISE

Luiz Chateaubriand C. dos Santos

ESTATÍSTICA

Leormínio Moreira Bispo Filho (Coordenador)
Silvana dos Santos Souza

Consistência

Daniela Romano da Cunha

Sorteio

Cidnea da Silva Araújo

SUPERVISÃO DE CAMPO

Maria do Socorro de Souza (Coordenação)
Célia Maria Dultra Passos
Daiana Marcela Carvalho Santos
Mariluce Borba Andrade
Marly Nascimento Muniz
Rafael Gonçalves Chicourel
Rachel Alexandrina Pimenta
Paulo Roberto Pinheiro Leal
Vinicius Gomes Bastos

CRÍTICA

Eletice Rangel Santos (Coordenação)
Ana Maria Guerreiro
Alzimária Ramos Pessoa
Auristela da Cruz Rocha
José Basílio Cerqueira Neto
Ricardo Ivo Tavares Costa
Samantha Félix Rego
Sandra Simone P. Santana
Sérgio da Silva Archeman

CHECAGEM

Marcos dos Santos Oliveira (Coordenação)
Eduardo Walter A. Silva
Eliene Santa Rita de Jesus
Khadja Conceição Ferreira dos Santos
Keliene dos Santos Andrade
Ranieri Rivas Alonso Pereira
Rondinele Santos Guedes
Tatiana da Costa Pereira
Theo Nascimento de Araújo (estagiário)

DIGITAÇÃO

Tatiana Maria Coelho Andrade
Naiara Lopes Souza
Márcio Martins de Mello

SECRETARIA ADMINISTRATIVA

Vera Lúcia N. Raposo

APOIO ADMINISTRATIVO

Antoniell Ataíde Bispo Júnior
Grazielli Mattos de Souza
Josemira Mendonça
Uellinton Santos de Sousa

ENTREVISTADORES

Aidil de Araújo Santana, Alexandre Cândido da Silva, Ana Carla Conceição dos Santos, Anderson Silva Dias, André Luis Gaspar N. da Silva, André Moody Silveira, Angélica Olímpia de O. Santos, Artur Maurício Ribeiro Santana, Bárbara Conceição Brito Vasconcelos, Bruno Chastinet Vasconcelos Evangelista, Cristian Reis Lima, Gabrielle Ayres Oliveira, Geórgia Mendonça Macedo, Igor Oganauskas, Jamile Santos Freitas de Jesus, Joelma Matos Lima, Ludmila Lucia Cordier de Souza, Marcos Ricardo Silva Gomes, Mary Jane Brito dos Santos, Nelson Apolinário da Silva, Patrícia Duarte M. dos Santos, Paulo Sérgio Araujo Souza, Rafaela Silva Santana, Roberto Aryel Santos Barbosa, Rodrigo de Souza Pinto, Roseni da Conceição Cabral, Sabrina Guimarães Araújo, Washington Magalhães Costa

**COORDENAÇÃO DE BIBLIOTECA E
DOCUMENTAÇÃO (SEI)**

NORMALIZAÇÃO
Raimundo Pereira Santos

**COORDENAÇÃO DE DISSEMINAÇÃO
DE INFORMAÇÕES (SEI)**

Márcia Santos

PADRONIZAÇÃO E ESTILO

EDITORIA DE ARTE
Elisabete Cristina Teixeira Barretto
Aline Santana

REVISÃO DE LINGUAGEM

Calixto Sabatini

PROJETO GRÁFICO

Rita Assis
Nando Cordeiro

CAPA E EDITORAÇÃO

Ludmila Nagamatsu

FOTOS CAPA

Agecom e Stock.xchng



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO 3

O MERCADO DE TRABALHO NA REGIÃO
METROPOLITANA DE SALVADOR EM 2010 5

NOTAS METODOLÓGICAS 11

Principais conceitos 11

Principais indicadores 12

ANEXO ESTATÍSTICO 13



Foto: Ivan Erick/Agcom

A Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Salvador (PEDRMS)¹ produz informações sobre a estrutura e dinâmica do mercado de trabalho desta região, através de um levantamento mensal e sistemático sobre o emprego, o desemprego e os rendimentos do trabalho. Ao contrário de outras pesquisas, sua metodologia², ao privilegiar a condição de procura de trabalho na caracterização da situação ocupacional dos indivíduos, permite captar formas de desemprego que são próprias de mercados de trabalho estruturalmente heterogêneos, como é o caso do brasileiro. Assim, através dela, pode-se evidenciar, além do desemprego aberto (o mais comum e conhecido), o desemprego oculto — por trabalho precário ou desalento³.

A PEDRMS é uma iniciativa do Governo do Estado da Bahia, realizada pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), órgão da Secretaria do Planejamento (Seplan), e da Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (Setre), em parceria com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), a Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade) e a Universidade Federal da Bahia (UFBA), através da Faculdade de Ciências Econômicas,

esta última, até outubro de 2009. A pesquisa é financiada com recursos orçamentários do tesouro do estado da Bahia e do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), através do Sistema Nacional de Emprego (Sine-BA), conforme a Resolução nº 55, de 4 de janeiro 1994, do Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador (Codefat).

A PED coleta informações mensalmente através de entrevistas com os moradores de 10 anos de idade ou mais, em 2.500 domicílios da Região Metropolitana de Salvador, resultando na aplicação de cerca de 9.000 questionários/mês.

A PEDRMS permite o acompanhamento de aspectos quantitativos e qualitativos da evolução do mercado de trabalho local. Seus resultados fornecem preciosas informações para a atuação de gestores do setor público, trabalhadores, empresários, estudiosos do mercado de trabalho, permitindo-lhes elementos essenciais para a tomada de decisões, não apenas no que se refere à área do trabalho, mas também as concernentes ao campo econômico e à política de emprego de um modo geral.

Pesquisas semelhantes, do ponto de vista metodológico, também são realizadas nas seguintes regiões metropolitanas: São Paulo (desde 1985), Porto Alegre (desde 1991), Distrito Federal (desde 1992), Belo Horizonte (desde 1994), Recife (desde 1997) e Fortaleza (desde 2008). Essa metodologia comum foi desenvolvida pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) e pela Fundação Seade – órgão da Secretaria de Planejamento do Governo do Estado de São Paulo –, que acompanham, sistematicamente, a sua aplicação em todas essas regiões.

1 Essa pesquisa já foi realizada anteriormente na RMS, no período 1987/1989. A sua retomada deu-se a partir de julho de 1996, com três meses de “pesquisa piloto”, em que uma amostra menor que a da pesquisa definitiva possibilitou o treinamento de todo o pessoal envolvido, além de testar o funcionamento de todas as partes do trabalho. Desde outubro de 1996, a “pesquisa plena” vem sendo desenvolvida, de forma a permitir avaliações e análises do mercado de trabalho da RMS, a partir do trimestre outubro-dezembro de 1996.

2 Sobre a metodologia utilizada na pesquisa, ver: TROYANO, A. A. et al. A necessidade de uma nova conceituação de emprego e desemprego: a pesquisa FUNDAÇÃO SEADE/DIEESE. *São Paulo em Perspectiva*, São Paulo, v. 1, n. 1, p. 2-6, jan./abr. 1985.

_____. A trajetória de uma pesquisa: avanços e obstáculos. *São Paulo em Perspectiva*, São Paulo, v. 4, n. 3/4, p. 69-74, jul./dez. 1990.

_____. Pesquisa de emprego e desemprego: metodologia, conceitos e aferições dos resultados. *São Paulo em Perspectiva*, São Paulo, v. 6, n. 4, p. 123-134, out./dez. 1992.

3 Esses e outros conceitos utilizados na pesquisa estão definidos nas notas metodológicas.

O MERCADO DE TRABALHO NA REGIÃO METROPOLITANA DE SALVADOR EM 2010⁴

Em 2010, o crescimento da ocupação na RMS foi superior ao registrado no ano anterior: a taxa média anual de crescimento foi de 5,9%, enquanto em 2009 havia sido de 1,2% (Gráfico 1). O número de postos de trabalho gerados (87 mil) superou o de pessoas que passaram a integrar a força

de trabalho regional (43 mil), o que resultou na saída de 44 mil pessoas da situação de desemprego (Tabela 1). O contingente de desempregados foi calculado em 312 mil pessoas, o de ocupados em 1.566 mil e a População Economicamente Ativa (PEA), em 1.878 mil.

Tabela 1
Estimativas da População em Idade Ativa segundo condição de atividade
Região Metropolitana de Salvador – 2009-2010

Condição de atividade	Estimativas (em mil pessoas)		Variações	
			Absoluta (em mil pessoas)	Relativa (%)
	2009	2010	2010/2009	2010/2009
População em Idade Ativa	3.137	3.222	85	2,7
População Economicamente Ativa	1.835	1.878	43	2,3
Ocupados	1.479	1.566	87	5,9
Desempregados	356	312	-44	-12,4
Em desemprego aberto	222	207	-15	-6,8
Em desemprego oculto pelo trabalho precário	94	71	-23	-24,5
Em desemprego oculto pelo desalento	40	34	-6	-15,0
Inativos com 10 anos e mais	1.302	1.344	42	3,2

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).



Gráfico 1
Variação anual (1) da População Economicamente Ativa e dos ocupados
Região Metropolitana de Salvador – 1998-2010

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).
(1) Ano de referência em relação ao ano anterior.

⁴ Os resultados apresentados referem-se aos valores anuais médios dos principais indicadores do mercado de trabalho da Região Metropolitana de Salvador estimados pela Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED).

A taxa média de desemprego total diminuiu pelo sétimo ano consecutivo, passando de 19,4%, em 2009, para 16,6%, em 2010 (Gráfico 2), o menor patamar desde 1997. No período analisado, houve redução da taxa de desemprego aberto (de 12,1%

para 11,0%) e oculto (de 7,3% para 5,6%), com decréscimo nas duas componentes desta última: a taxa de desemprego oculto pelo trabalho precário passou de 5,1% para 3,8% e a de desemprego oculto pelo desalento, de 2,2% para 1,8%.

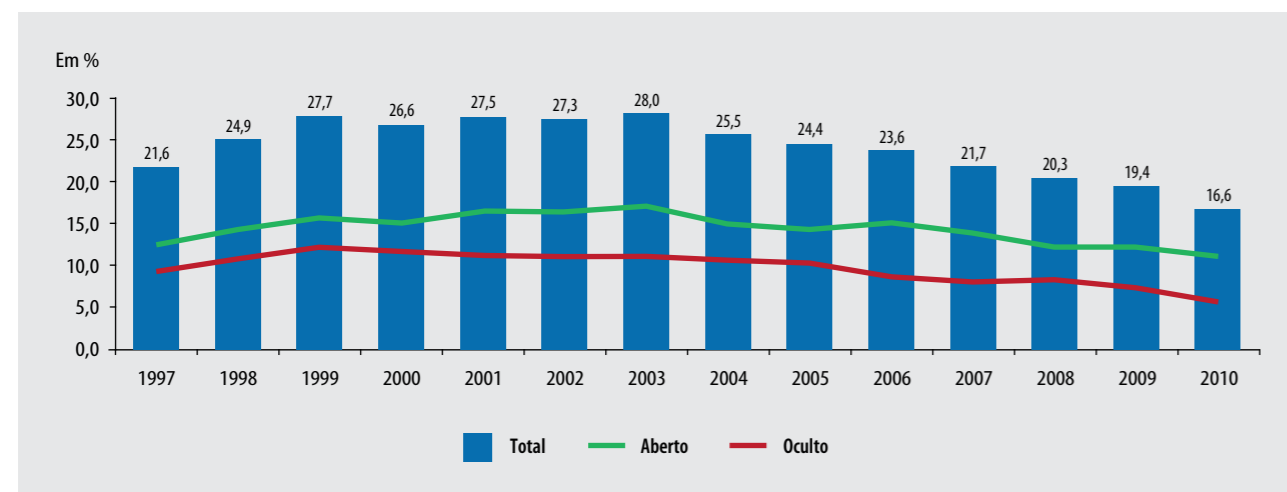


Gráfico 2
Taxas de desemprego segundo tipo
Região Metropolitana de Salvador – 1997-2010

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

O crescimento da ocupação (5,9%) se deu em praticamente todos os setores de atividade econômica pesquisados: *Serviços* (48 mil novas ocupações, ou elevação de 5,4%); *Construção*

Civil (16 mil, ou 16,3%); *Comércio* (15 mil, ou 6,2%); *Indústria* (5 mil, ou 4,1%). A exceção ficou por conta do setor de *Serviços domésticos* que sofreu pequena redução (1 mil ou 0,9%) (Tabela 2).

Tabela 2
Estimativas do número de ocupados segundo setores de atividade econômica
Região Metropolitana de Salvador – 2009-2010

Setor de atividade	Estimativas (em mil pessoas)		Variações	
	2009	2010	Absoluta (em mil pessoas)	Relativa (%)
			2010/2009	2010/2009
Total (1)	1.479	1.566	87	5,9
Indústria	123	128	5	4,1
Comércio	243	258	15	6,2
Serviços	887	935	48	5,4
Construção civil	98	114	16	16,3
Serviços domésticos	115	114	-1	-0,9

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

(1) Inclui ocupados em outras atividades que não permitem a desagregação setorial.

O contingente de assalariados aumentou 8,4%, em 2010, resultado, principalmente, das contratações no setor privado (9,9%) e, em uma proporção menor, do emprego público (3,3%). No segmento privado, o assalariamento com carteira de trabalho assinada cresceu 12,3%, intensificando o desempenho observado nos

anos anteriores. O assalariamento sem carteira teve pequeno decréscimo (0,7%). Houve aumento nos contingentes de *Empregadores* (22,5%) e do agregado *Demais posições ocupacionais* (13,3%). Diminuiu o número de *Autônomos* (1,9%) e, em menor intensidade, o de *Domésticos* (0,9%) (Tabela 3).

Tabela 3
Estimativas do número de ocupados segundo posição na ocupação
Região Metropolitana de Salvador – 2009-2010

Posição na ocupação	Estimativas (em mil pessoas)		Variações	
	2009	2010	Absoluta (em mil pessoas)	Relativa (%)
			2010/2009	2010/2009
Total (1)	1.479	1.566	87	5,9
Assalariados total (2)	970	1.051	81	8,4
Setor privado	757	832	75	9,9
Com carteira assinada	618	694	76	12,3
Sem carteira assinada	139	138	-1	-0,7
Setor público	211	218	7	3,3
Autônomos	324	318	-6	-1,9
Trabalham para o público	284	277	-7	-2,5
Trabalham para empresa	40	41	1	2,5
Empregadores	40	49	9	22,5
Empregados domésticos	115	114	-1	-0,9
Demais (3)	30	34	4	13,3

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

(1) Inclui ocupados em outras atividades que não permitem a desagregação setorial.

(2) Inclui os assalariados que não declararam o segmento em que trabalham.

(3) Incluem donos de negócio familiar e trabalhadores familiares.

O rendimento médio real cresceu tanto para os ocupados (4,8%) como para os assalariados (2,8%) (Tabela 4). Em termos monetários, a remuneração média dos ocupados passou

a equivaler a R\$ 1.082 e a dos assalariados, a R\$ 1.175. Entre os ocupados é o maior valor de rendimento observado desde 1998.

Tabela 4
Rendimento médio real dos ocupados segundo posição na ocupação
Região Metropolitana de Salvador – 2009-2010

Posição na ocupação	Rendimento médio real		Varições (%)
	2009	2010	2010/2009
Ocupados	1.032	1.082	4,8
Assalariados(1)	1.143	1.175	2,8
Setor privado	943	992	5,2
Com carteira assinada	1.012	1.064	5,1
Sem carteira assinada	622	606	-2,6
Setor público	1.880	1.909	1,5
Autônomos	737	761	3,3
Empregadores	2.924	2.946	0,8
Empregados domésticos	377	420	11,4

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

(1) Inclusive os assalariados que não sabem o tipo de empresa em que trabalham.

Nota: Exclusivo os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. Inflator utilizado: IPC da SEI.

A massa de rendimentos reais dos ocupados cresceu 10,7%, mantendo trajetória de expansão pelo sétimo ano consecutivo, resultado conjugado do aumento do nível de ocupação e do aumento

do rendimento médio (Gráfico 3). Já a massa salarial elevou-se em 10,9%, com destaque para a expansão do emprego, e, em uma menor medida, para o salário médio real.

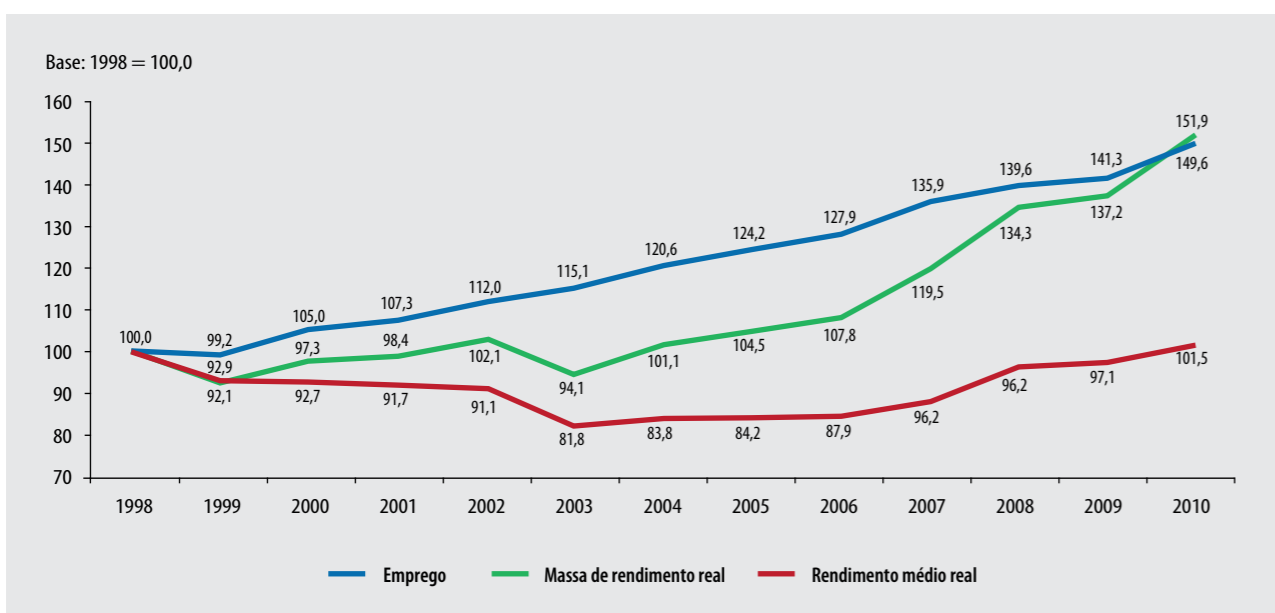


Gráfico 3
Índices do emprego, do rendimento médio real (1) e da massa de rendimento real (1) dos ocupados (2)
Região Metropolitana de Salvador – 1998-2010

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

(1) Inflator utilizado – Índice de Preços ao Consumidor – SEI. Valores em Reais de novembro – 2010.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

No período analisado, a distribuição dos rendimentos do trabalho se mantém muito concentrada, embora os 50% dos ocupados com menor renda tenham ampliado sua parcela

apropriada da massa de rendimentos de 19,6% para 20,6%, e a parcela apropriada pelos 10% mais ricos tenha se reduzido de 37,7% para 36,1%.



Foto: Simon Cataudo/Stock.xchng



Foto: Vinícola Miolo

Plano amostral – A pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana Salvador (PEDRMS) tem como unidade amostral o domicílio da área urbana dos dez municípios que compõem essa região: Camaçari, Candeias, Dias D'Ávila, Itaparica, Lauro de Freitas, Madre de Deus, Salvador, São Francisco do Conde, Simões Filho e Vera Cruz. Esses municípios estão subdivididos em 17 distritos, 22 subdistritos, 165 zonas de informação (ZI) e 2.243 setores censitários (SC). A metodologia de sorteio produz uma amostra equiproporcional em dois estágios, sendo os setores censitários sorteados dentro de cada ZI e os domicílios dentro de cada SC. As informações de interesse da pesquisa são coletadas mensalmente através de entrevistas realizadas com os moradores de 10 anos de idade ou mais, em aproximadamente 2.500 domicílios, que representam uma fração amostral de 0,35% do total de domicílios da RMS. Em alguns casos, a significância pode chegar no nível municipal.

Médias trimestrais – Os resultados são divulgados mensalmente e expressam médias trimestrais móveis dos indicadores produzidos. Isto significa que as informações referentes a determinado mês representam a média dos dados coletados no último mês e nos dois meses que o antecederam.

Revisão de índice – A partir de janeiro de 2007, as séries de índices das tabelas 1, 5 e 17 foram revisadas com base nas novas estimativas demográficas, obtidas através do Censo realizado pelo IBGE em 2000.

Principais conceitos

PIA – População em Idade Ativa: corresponde à população com 10 anos ou mais.

PEA – População Economicamente Ativa: parcela da PIA ocupada ou desempregada.

Ocupados – São os indivíduos que:

- a. Possuem trabalho remunerado exercido regularmente.
- b. Possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual. Excluem-se as pessoas que, não tendo procurado trabalho, exerceram de forma excepcional algum trabalho nos últimos 30 dias.
- c. Possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, sem procura de trabalho.

Desempregados – São os indivíduos que se encontram numa das seguintes situações:

- a. Desemprego aberto: pessoas que procuraram trabalho de modo efetivo nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias.
- b. Desemprego oculto: (i) por trabalho precário: pessoas que realizam de forma irregular, ou seja, em caráter ocasional e eventual, algum trabalho remunerado (ou pessoas que realizam trabalho não remunerado em ajuda a negócios de parentes) e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista, ou que, não tendo procurado neste período, o fizeram até 12 meses atrás; (ii) por desalento: pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas procuraram efetivamente trabalho nos últimos 12 meses.

Inativos (maiores de 10 anos) – Corresponde à parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

Rendimentos do trabalho – É captado o rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência), efetivamente recebido, referente ao trabalho realizado no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados os descontos por falta, ou acréscimos devido a horas extras, gratificações etc. Não são computados o 13º salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, autônomos e demais posições, é considerada a retirada mensal.

Principais indicadores

Taxa Global de Participação⁵ – É a relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa (PEA/PIA). Indica a proporção de pessoas com 10 anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho, como ocupados ou desempregados.

Taxa de Desemprego Total⁶ – Equivale à relação Desempregados/PEA e indica a

⁵ As taxas (desemprego, participação etc.) específicas, de acordo com atributos das pessoas (sexo, cor, idade, posição no domicílio), são calculadas como proporção do grupo de indivíduos com o mesmo atributo na PIA ou na PEA. A título de exemplo, a taxa de desemprego para os indivíduos com atributo X = desempregados com atributo X / PEA com atributo X.

⁶ Idem.

proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto. Todas as taxas de desemprego divulgadas, referentes a tipos específicos de desemprego (aberto ou oculto) ou a atributos pessoais selecionados, são calculadas como uma proporção da PEA.

Rendimentos – Divulga-se:

- a. **Rendimento médio:** refere-se à média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo IPC/SSA (SEI/Seplan), até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior e, portanto, têm sempre essa defasagem em relação às demais informações da pesquisa. Assim, por exemplo, os dados apurados no trimestre maio/julho correspondem à média do período abril/junho, a preços de junho.
- b. **Distribuição dos rendimentos:** indica os valores máximos recebidos pelos 10% e 25% mais pobres, os valores mínimos recebidos pelos 25% e 10% mais ricos, e o rendimento mediano, que divide a população entre os 50% que têm os rendimentos mais baixos e os 50% que têm rendimentos mais altos.



Foto: Patrícia Figueira/Flickr



Foto: Ronaldo Costa/Agecom

Tabela 5
Estimativas médias da População em Idade Ativa, População Economicamente Ativa e inativos
Região Metropolitana de Salvador – 1997-2010

Estimativas populacionais	Anos												Variação (2010/2009)		Relativa (%)		
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	Abso- luta	Relativa (%)	2010/1997
													85	2,7	42,5		
População em Idade Ativa	2.261	2.324	2.388	2.455	2.524	2.593	2.664	2.738	2.814	2.891	2.970	3.052	3.137	3.222	85	2,7	42,5
População Economicamente Ativa	1.355	1.394	1.437	1.497	1.549	1.613	1.673	1.695	1.720	1.752	1.817	1.834	1.835	1.878	43	2,3	38,6
Desempregados	293	347	398	398	426	440	468	432	420	413	394	372	356	312	-44	-12,4	6,5
Aberto	168	198	224	225	254	263	284	253	244	263	251	222	222	207	-15	-6,8	23,2
Oculto	125	149	174	174	172	177	184	180	175	151	145	150	134	105	-29	-21,6	-16,0
Pelo trabalho precário	81	102	121	124	124	126	127	129	127	116	113	106	94	71	-23	-24,5	-12,3
Pelo desalento	43	47	53	49	48	52	57	51	48	35	33	44	40	34	-6	-15,0	-20,9
Ocupados (1)	1.062	1.047	1.039	1.099	1.123	1.173	1.205	1.263	1.300	1.339	1.423	1.462	1.479	1.566	87	5,9	47,5
Indústria	88	84	84	89	90	98	106	109	121	120	129	129	123	128	5	4,1	45,5
Comércio	190	178	165	180	186	191	193	208	209	220	235	230	243	258	15	6,2	35,8
Serviços	590	600	608	640	650	692	711	749	766	786	844	883	887	935	48	5,4	58,5
Construção civil	57	58	56	62	65	61	59	57	61	71	78	85	98	114	16	16,3	100,0
Serviços domésticos	115	107	108	115	121	118	122	123	122	125	124	120	115	114	-1	-0,9	-0,9
Inativos	906	930	951	958	975	980	991	1.043	1.094	1.139	1.153	1.218	1.302	1.344	42	3,2	48,3

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).
Nota: A partir de janeiro/2007 as projeções da população em idade ativa foram ajustadas com base nos resultados definitivos do Censo 2000.
(1) Inclui ocupados em outras atividades que não permitem a desagregação setorial.

Tabela 10
Distribuição dos ocupados segundo posição na ocupação
região metropolitana de Salvador – 1997-2010

Posição na ocupação	Anos											Em porcentagem		
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Ocupados	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Assalariados total (1)	56,1	58,1	58,5	59,8	61,1	59,9	60,7	59,9	61,8	62,9	64,1	64,0	65,6	67,1
Assalariados setor privado	40,0	41,9	43,0	45,2	46,6	45,7	46,8	46,0	48,3	49,1	50,5	49,9	51,2	53,1
Subcontratados	4,1	4,6	5,1	4,8	4,9	5,0	6,0	6,2	7,1	7,0	6,6	5,9	5,4	5,7
Demais	35,9	37,3	37,9	40,4	41,7	40,7	40,8	39,8	41,2	42,1	43,9	44,0	45,8	47,4
Com carteira assinada	29,2	30,9	31,7	33,1	34,7	33,9	35,1	34,4	36,8	37,8	40,0	39,7	41,8	44,3
Sem carteira assinada	10,8	11,0	11,3	12,1	11,9	11,8	11,7	11,6	11,5	11,3	10,5	10,2	9,4	8,8
Assalariados setor público	16,1	16,1	15,4	14,6	14,5	14,2	13,8	13,9	13,4	13,7	13,6	14,0	14,3	13,9
Autônomo	24,6	23,5	23,9	22,5	21,6	23,1	23,0	23,5	22,7	21,8	21,1	22,1	21,9	20,3
Que trabalha para o público	19,7	19,3	19,0	18,1	17,8	18,9	18,8	19,3	19,0	18,7	18,1	18,8	19,2	17,7
Que trabalha para empresa	4,9	4,2	4,9	4,4	3,8	4,2	4,2	4,2	3,8	3,1	3,0	3,3	2,7	2,6
Empregadores	4,3	4,2	3,9	4,1	4,0	4,2	3,8	4,1	3,9	3,8	3,5	3,3	2,7	3,1
Empregados domésticos	10,8	10,2	10,4	10,5	10,8	10,1	10,1	9,7	9,4	9,3	8,7	8,2	7,8	7,3
Demais (2)	4,2	4,0	3,3	3,1	2,5	2,7	2,4	2,7	2,2	2,2	2,5	2,4	2,0	2,2

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

(1) Inclui os Assalariados que não sabem o tipo de empresa em que trabalham.

(2) Inclui donos de negócio familiar e trabalhadores familiares.

Tabela 11
Estimativas dos ocupados segundo posição na ocupação
Região Metropolitana de Salvador – 1997-2010

Posição na ocupação	Anos											Em 1.000 pessoas		
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Ocupados	1062	1047	1039	1099	1123	1173	1205	1263	1300	1339	1423	1462	1479	1566
Assalariados total (1)	596	608	608	657	686	703	731	757	803	842	912	936	970	1051
Assalariados setor privado	425	439	447	497	523	536	564	581	628	657	719	730	757	832
Subcontratados	44	48	53	53	55	59	72	78	92	94	94	86	80	89
Demais	381	391	394	444	468	477	492	503	536	564	625	643	677	742
Com carteira assinada	310	324	329	364	390	398	423	434	478	506	569	580	618	694
Sem carteira assinada	115	115	117	133	134	138	141	147	150	151	149	149	139	138
Assalariados setor público	171	169	160	160	163	167	166	176	174	183	194	205	211	218
Autônomo	261	246	248	247	243	271	277	297	295	292	300	323	324	318
Que trabalha para o público	209	202	197	199	200	222	227	244	247	250	258	275	284	277
Que trabalha para empresa	52	44	51	48	43	49	51	53	49	42	43	48	40	41
Empregadores	46	44	41	45	45	49	46	52	51	51	50	48	40	49
Empregados domésticos	115	107	108	115	121	118	122	123	122	125	124	120	115	114
Demais (2)	45	42	34	34	28	32	29	34	29	29	36	35	30	34

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

(1) Inclui os Assalariados que não sabem o tipo de empresa em que trabalham.

(2) Inclui donos de negócio familiar e trabalhadores familiares.

Tabela 12
Distribuição dos assalariados do setor privado segundo tamanho da empresa onde trabalham
Região Metropolitana de Salvador – 1997-2010

Tamanho da Empresa	Anos													
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Assalariados do setor privado	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 5 empregados	17,5	15,4	15,7	14,9	13,7	13,6	14,4	13,4	12,4	11,6	11,9	11,7	10,1	9,1
De 6 a 49 empregados	27,2	25,4	25,6	26,1	25,2	25,8	24,3	23,2	22,8	23,1	23,9	25,6	27,5	29,1
De 50 a 99 empregados	7,2	6,4	6,5	6,4	7,1	7,3	7,2	6,1	5,4	5,9	6,0	7,3	8,7	9,8
De 100 a 499 empregados	13,0	12,6	11,6	12,4	13,4	13,6	13,3	11,3	11,4	12,0	13,4	13,5	14,7	15,9
Mais de 500 empregados	15,4	15,3	16,6	17,8	17,6	18,2	16,7	19,6	22,9	21,8	24,4	21,7	17,7	19,4
Não sabe	19,7	24,9	24,0	22,4	23,0	21,5	24,1	26,5	25,1	25,7	20,3	20,2	21,3	16,8

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

Tabela 13
Classes de tempo de permanência no atual trabalho
Região Metropolitana de Salvador – 1997-2010

Classe de tempo de permanência no atual trabalho	Anos													
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Total (média, em meses)	67	67	68	66	68	71	71	71	72	71	73	75	79	74
Até 6 meses	25,3	24,1	23,7	24,7	23,0	22,5	21,0	21,7	22,2	20,7	19,8	20,7	19,0	19,7
Mais de 6 a 12 meses	11,9	12,4	11,9	11,7	12,7	11,7	11,7	12,1	11,9	12,2	12,0	12,5	12,2	12,8
Mais de 1 a 2 anos	14,0	14,3	14,6	14,3	14,0	14,2	14,6	13,9	13,8	15,0	15,0	13,4	14,0	14,7
Mais de 2 a 5 anos	17,3	17,9	18,3	18,6	19,0	18,9	20,2	20,0	19,8	19,6	20,2	19,7	19,2	19,4
Mais de 5 anos	31,5	31,2	31,4	30,6	31,4	32,6	32,5	32,3	32,3	32,5	33,1	33,7	35,7	33,3
Não sabe	19,7	24,9	24,0	22,4	23,0	21,5	24,1	26,5	25,1	25,7	20,3	20,2	21,3	16,8

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

Tabela 14
Horas semanais trabalhadas pelos ocupados no trabalho principal segundo setor de atividade econômica
Região Metropolitana de Salvador – 1997-2010

Setor de atividade	Anos													
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Total														
Média	43	43	42	43	42	42	42	42	43	42	42	42	42	42
% dos ocupados que trabalharam mais que a jornada legal	46,2	44,3	43,7	45,3	43,3	44,2	43,6	43,1	45,0	44,8	43,3	41,9	43,2	41,9
Indústria														
Média	45	45	45	45	44	44	44	44	44	44	44	44	43	44
% dos ocupados que trabalharam mais que a jornada legal	51,1	48,1	47,5	50,3	44,5	45,9	46,9	45,7	50,3	49,6	46,9	46,3	44,7	43,5
Comércio														
Média	46	46	46	47	46	46	45	46	46	45	45	45	44	45
% dos ocupados que trabalharam mais que a jornada legal	54,4	54,5	55,8	56,9	55,5	57,7	55,5	56,5	59,7	59,1	57,6	56,6	59,2	59,0
Serviços														
Média	41	40	40	41	40	40	40	40	41	41	41	40	41	41
% dos ocupados que trabalharam mais que a jornada legal	36,6	35,9	35,1	36,8	34,9	35,9	36,3	35,5	36,5	36,8	35,8	34,9	36,3	35,2
Construção civil														
Média	46	45	46	46	45	44	44	44	45	45	44	44	44	43
% dos ocupados que trabalharam mais que a jornada legal	62,5	53,3	57,4	55,6	54,1	54,1	51,3	52,4	56,5	58,3	52,9	50,3	53,5	49,6
Serviços domésticos														
Média	50	48	47	46	45	45	44	44	44	43	43	43	40	40
% dos ocupados que trabalharam mais que a jornada legal	70,1	68,4	64,2	63,6	61,1	62,6	58,6	59,0	60,0	57,5	56,2	54,0	50,9	47,2

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).
Nota: Exclusivo os Ocupados que não trabalharam na semana.

Tabela 15
Taxas de desemprego, segundo tipo de desemprego
Região Metropolitana de Salvador – 1997-2010

Tipo de desemprego	Anos											Em porcentagem				
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2010/2009	2010/1997
Total	21,6	24,9	27,7	26,6	27,5	27,3	28,0	25,5	24,4	23,6	21,7	20,3	19,4	16,6	-14,4	-23,1
Aberto	12,4	14,2	15,6	15,0	16,4	16,3	17,0	14,9	14,2	15,0	13,8	12,1	12,1	11,0	-9,1	-11,3
Oculto	9,2	10,7	12,1	11,6	11,1	11,0	11,0	10,6	10,2	8,6	8,0	8,2	7,3	5,6	-23,3	-39,1
Pelo trabalho precário	6,0	7,3	8,4	8,3	8,0	7,8	7,6	7,6	7,4	6,6	6,2	5,8	5,1	3,8	-25,5	-36,7
Pelo desalento	3,2	3,4	3,7	3,3	3,1	3,2	3,4	3,0	2,8	2,0	1,8	2,4	2,2	1,8	-18,2	-43,8

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

Tabela 16
Taxas de desemprego, segundo atributos pessoais
Região Metropolitana de Salvador – 1997-2010

Atributos pessoais	Anos											Em porcentagem				
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2010/2009	2010/1997
Total	21,6	24,9	27,7	26,6	27,5	27,3	28,0	25,5	24,4	23,6	21,7	20,3	19,4	16,6	-14,4	-23,1
Sexo																
Homens	20,1	22,9	25,8	24,1	25,0	24,9	26,1	23,2	21,3	20,4	18,4	16,5	15,9	12,9	-18,9	-35,8
Mulheres	23,3	27,1	29,9	29,3	30,2	29,9	30,1	28,0	27,8	27,0	25,3	24,1	23,2	20,5	-11,6	-12,0
Cor																
Não negra	17,0	18,1	21,2	18,1	18,6	19,3	20,8	18,1	17,2	17,8	15,6	15,0	13,9	11,6	-16,5	-31,8
Negra	22,7	26,4	29,1	28,0	28,7	28,6	29,1	26,6	25,5	24,5	22,7	21,2	20,3	17,3	-14,8	-23,8
Posição no domicílio																
Chefe	13,0	15,5	17,9	16,6	16,7	16,4	17,3	15,7	14,8	14,0	12,0	11,2	11,8	9,4	-20,3	-27,7
Demais	27,1	30,7	33,9	32,9	34,4	34,3	35,0	31,8	30,9	30,2	28,5	26,5	24,9	21,9	-12,0	-19,2
Cônjuge	19,9	23,7	26,4	25,8	26,4	25,8	26,2	23,7	24,3	22,7	21,9	19,6	19,1	15,8	-17,3	-20,6
Filho	34,0	36,9	40,7	39,1	41,7	41,1	41,7	38,1	36,1	35,3	33,5	31,1	28,8	26,6	-7,6	-21,8
Outros	21,2	25,3	27,5	27,8	28,3	29,7	30,9	28,2	27,8	28,8	26,5	25,7	24,3	20,1	-17,3	-5,2
Faixa etária																
10 a 14 anos	31,6	33,8	41,3	41,4	49,3	43,5	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	-	-
15 a 17 anos	43,1	46,3	53,5	51,3	53,4	56,2	59,3	50,6	49,7	52,2	51,8	45,2	46,1	44,6	-3,3	3,5
18 a 24 anos	32,7	38,2	41,4	40,2	42,2	43,4	44,0	41,8	40,6	40,8	37,9	36,7	34,7	32,1	-7,5	-1,8
25 a 39 anos	18,2	21,5	24,2	22,8	24,2	23,8	24,8	22,6	22,3	21,3	20,3	19,6	19,5	16,5	-15,4	-9,3
40 anos e mais	11,8	13,4	15,8	15,8	15,3	15,2	15,8	14,1	13,2	12,4	11,3	10,3	10,3	7,9	-23,3	-33,1
Nível de instrução																
Analfabeto	18,1	21,0	24,1	24,3	25,6	24,5	21,0	21,5	20,3	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	-	-
Ensino fund. incompleto	25,5	29,5	32,6	30,9	32,1	32,0	32,1	28,2	27,6	25,6	23,3	21,6	20,1	16,7	-16,9	-34,5
Ens. fund. comp. + ens. médio incompleto	27,3	31,4	35,7	34,1	34,6	35,0	37,2	34,3	32,6	30,5	29,7	28,0	28,0	22,5	-19,6	-17,6
Ens. médio comp. + ens. superior incompleto	17,3	20,3	22,4	22,4	24,0	23,9	25,3	24,1	22,8	23,6	21,2	20,1	19,4	17,3	-10,8	0,0
Superior completo	6,6	6,9	7,9	6,7	6,8	6,9	7,5	7,2	7,1	7,5	7,9	8,2	7,9	7,6	-3,8	15,2

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT)..

(1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

(-) Dados não disponíveis.

Tabela 17
Classes de tempo de procura de trabalho dos desempregados
Região Metropolitana de Salvador – 1997-2010

Classe de tempo de Procura de trabalho	Anos										Em percentagem			
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Total (média, em meses)	36	43	53	58	56	59	61	67	70	65	68	69	74	63
Até 30 dias	26,3	23,2	17,7	13,5	12,3	12,0	11,2	10,3	10,1	9,8	9,0	11,5	9,9	11,6
Mais de 1 a 2 meses	11,8	10,0	8,8	9,4	9,6	9,0	9,0	8,5	8,8	8,7	7,9	9,0	8,1	9,6
Mais de 2 a 3 meses	10,1	8,5	7,5	7,5	8,0	8,1	7,6	7,1	7,9	7,3	7,4	8,0	6,9	7,8
Mais de 3 a 6 meses	17,2	16,4	14,9	14,9	16,2	15,8	15,7	14,7	14,3	15,4	15,8	16,2	16,5	17,5
Mais de 6 a 12 meses	19,8	22,4	24,7	25,7	25,6	25,1	25,0	24,8	23,7	26,5	27,0	24,6	25,0	24,7
Mais de 1 ano	14,8	19,5	26,5	29,0	28,3	30,0	31,5	34,6	35,3	32,4	32,9	30,7	33,6	28,8

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

Tabela 18
Distribuição dos desempregados segundo atributos pessoais
Região Metropolitana de Salvador – 1997-2010

Distribuição dos desempregados	Anos										Em percentagem			
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Sexo														
Homens	49,7	48,9	48,9	47,5	47,3	47,7	48,4	47,1	45,3	44,8	43,5	41,3	41,9	40,3
Mulheres	50,3	51,1	51,1	52,5	52,7	52,3	51,6	52,9	54,7	55,2	56,5	58,7	58,1	59,7
Cor														
Não negra	14,9	13,6	12,9	9,4	8,2	9,8	9,6	9,4	9,4	9,9	9,6	10,8	9,5	8,8
Negra	85,1	86,4	87,1	90,6	91,8	90,2	90,4	90,6	90,6	90,1	90,4	89,2	90,5	91,2
Posição no domicílio														
Chefe	23,2	23,9	24,7	24,3	23,7	23,3	24,2	24,3	24,5	24,2	22,5	22,5	25,2	24,1
Dermals	76,8	76,1	75,3	75,7	76,3	76,7	75,8	75,7	75,5	75,8	77,5	77,5	74,8	75,9
Cônjuge	16,4	17,2	16,9	17,6	17,5	17,4	17,2	17,1	18,6	17,9	19,3	18,4	18,8	18,0
Filho	47,1	46,1	45,8	45,3	46,1	46,3	45,8	45,6	44,6	45,3	45,2	46,1	44,0	46,3
Outros	13,4	12,9	12,6	12,9	12,7	13,0	12,8	13,0	12,2	12,6	13,0	13,1	11,9	11,6
Faixa etária														
10 A 14 anos	3,3	2,5	2,0	2,3	1,6	1,5	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)
15 A 17 anos	12,1	10,3	10,0	8,6	8,0	7,3	7,8	6,2	5,4	5,1	5,1	4,8	3,9	4,1
18 A 24 anos	35,0	37,1	36,3	37,0	38,3	38,9	37,4	39,0	38,7	38,9	36,9	35,5	32,9	34,2
25 A 39 anos	34,5	35,0	35,4	35,1	35,7	35,3	36,4	36,5	38,3	38,1	40,0	41,5	43,9	44,1
40 Anos e mais	15,0	15,2	16,3	17,0	16,4	17,1	17,3	17,1	17,0	17,0	17,4	17,7	19,2	17,3
Nível de instrução														
Analfabeto	4,0	3,5	3,5	3,2	2,8	2,2	2,1	2,0	1,8	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)
Ensino fund. incompleto	50,6	48,9	46,9	44,0	40,8	38,7	35,5	31,2	31,0	27,9	25,4	24,1	21,9	20,1
Ens. fund. comp. + ens. médio incompleto	20,6	21,6	22,9	23,9	24,5	25,4	25,8	26,3	25,4	23,5	24,8	23,2	23,3	20,7
Ens. médio comp. + ens. superior incompleto	22,4	23,6	24,5	26,7	29,8	31,4	34,3	37,7	39,0	43,9	44,8	47,0	49,0	52,3
Superior completo	2,5	2,4	2,3	2,1	2,1	2,2	2,3	2,7	2,8	3,2	3,7	4,5	4,9	6,0

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

(1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

Tabela 19
Rendimento real médio dos ocupados segundo posição na ocupação
Região Metropolitana de Salvador – 1997-2010

Posição na ocupação	Em reais de novembro de 2010																	
	Anos																	
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2010/2009	2010/1997	Variações (%)	
Total de ocupados	1.088	1.069	993	992	976	971	870	891	897	897	935	1.022	1.032	1.082	4,8	4,8	-0,6	
Assalariados (1)	1.232	1.201	1.111	1.097	1.078	1.078	989	1.029	1.029	1.022	1.041	1.140	1.143	1.175	2,8	2,8	-4,6	
Setor privado	1.004	991	913	898	906	901	827	842	858	847	871	956	943	992	5,2	5,2	-1,2	
Subcontratados	718	708	705	704	718	756	719	728	748	750	761	852	824	937	13,7	13,7	30,5	
Demais	1.038	1.028	942	923	929	920	843	861	878	864	888	971	957	999	4,4	4,4	-3,8	
Com carteira assinada	1.161	1.145	1.051	1.026	1.029	1.026	927	953	959	941	950	1.054	1.012	1.064	5,1	5,1	-8,4	
Sem carteira assinada	535	530	503	527	525	524	519	502	518	518	562	561	622	606	-2,6	606	13,3	
Setor público	1.783	1.737	1.654	1.702	1.637	1.652	1.543	1.659	1.657	1.674	1.697	1.804	1.880	1.909	1,5	1,5	7,1	
Autônomos	717	671	662	671	691	653	556	540	559	567	611	698	737	761	3,3	6,1	6,1	
Empregadores	3.347	3.402	3.149	3.135	3.224	3.012	2.615	2.478	2.495	2.413	2.595	2.695	2.924	2.946	0,8	0,8	-12,0	
Empregados domésticos	264	271	269	274	280	286	277	280	297	316	345	359	377	420	11,4	11,4	59,1	

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

Nota: Exclusivos os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. Inflator utilizado: IPC da SEI.

(1) Inclusivos os Assalariados que não sabem o tipo de empresa em que trabalham.

Tabela 20
Rendimento real médio dos ocupados segundo setor e ramo de atividade econômica
Região Metropolitana de Salvador – 1997-2010

Setor e Ramo de atividade	Em reais de novembro de 2010																	
	Anos																	
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2010/2009	2010/1997	Variações (%)	
Ocupados	1.088	1.069	993	992	976	971	870	891	897	897	935	1.022	1.032	1.082	4,8	4,8	-0,6	
Indústria	1.664	1.645	1.359	1.409	1.375	1.323	1.215	1.260	1.258	1.249	1.216	1.396	1.404	1.387	-1,2	-1,2	-16,6	
Metal-mecânica	1.666	1.369	1.478	1.187	1.482	1.346	1.250	1.341	1.230	1.302	1.246	1.458	1.340	1.329	-0,8	-0,8	-20,2	
Petroquímica, química, farmacêutica e plásticos	2.891	3.025	2.489	2.810	2.439	2.365	2.243	2.209	2.240	2.113	1.987	2.304	2.110	2.137	1,3	1,3	-26,1	
Têxtil, vestuário, calçados e artefatos de tecido	852	1.033	839	848	749	800	702	642	813	820	802	801	(1)	(1)	-	-	-	
Alimentação	1.167	957	883	735	857	917	774	779	753	866	850	1.001	1.028	946	-8,0	-8,0	-18,9	
Gráficas e editoras	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	-	-	-	
Outras indústrias	883	946	735	893	870	796	771	728	692	739	761	836	985	962	-2,3	8,9	8,9	
Comércio	946	892	772	811	812	782	685	668	700	687	707	780	804	882	9,7	9,7	-6,8	
Serviços	1.243	1.223	1.160	1.145	1.127	1.117	999	1.032	1.029	1.031	1.072	1.150	1.164	1.216	4,5	4,5	-2,2	
Oficinas de reparação mecânica	1.015	886	831	824	746	841	845	818	763	860	928	997	955	1.147	20,1	13,0	13,0	
Outros serviços de reparação e limpeza	552	516	510	540	609	565	507	486	524	529	607	621	649	708	9,1	28,3	28,3	
Transportes e armazenagem	1.376	1.231	1.144	1.166	1.128	1.086	1.056	1.032	1.067	1.041	1.072	1.170	1.116	1.161	4,0	-15,6	-15,6	
Especializados	1.811	2.009	1.906	1.732	1.720	1.747	1.513	1.568	1.450	1.395	1.496	1.577	1.523	1.571	3,2	-13,3	-13,3	
Utilidade pública	1.812	1.744	1.650	1.609	1.583	1.582	1.422	1.512	1.418	1.459	1.500	1.631	1.624	1.647	1,4	1,4	-9,1	
Credícios e financeiros	2.634	2.376	2.298	2.232	2.286	2.315	1.980	1.775	1.883	1.816	1.787	1.935	1.918	2.087	8,8	8,8	-20,8	
Alimentação	679	602	559	548	548	566	483	484	513	549	616	612	641	700	9,2	3,1	3,1	
Educação	1.010	1.082	1.090	1.096	1.049	1.116	1.040	1.033	1.141	1.147	1.151	1.168	1.265	1.307	3,3	29,4	29,4	
Saúde	1.709	1.702	1.525	1.580	1.471	1.521	1.334	1.356	1.396	1.313	1.253	1.375	1.329	1.444	8,7	-15,5	-15,5	
Auxiliares	1.151	1.191	1.176	1.154	1.145	1.198	1.082	1.128	1.092	1.008	1.075	1.051	1.060	1.160	9,4	0,8	0,8	
Outros serviços	895	898	878	810	796	780	691	683	683	735	789	821	897	895	-0,2	0,0	0,0	
Construção civil	949	930	900	857	892	872	729	758	746	726	796	884	849	917	8,0	8,0	-3,4	
Serviços domésticos	264	271	269	274	280	286	277	280	297	316	345	359	377	420	11,4	11,4	59,1	

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

Nota: Exclusivos os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. Inflator utilizado: IPC da SEI.

(1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

(-) Dados não disponíveis.

Tabela 21
Rendimento real médio dos assalariados do setor privado segundo número de empregados da empresa onde trabalham
Região Metropolitana de Salvador – 1997-2010

Atributos pessoais	Anos											Variações (%)				
	Em reais de novembro de 2010											2010/2009	2010/1997			
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2010/1997	
Total de assalariados do setor privado	1004	991	913	898	906	901	827	842	858	847	871	956	943	992	5,2	-1,2
Até 5 empregados	481	450	447	427	439	433	431	435	431	450	512	541	592	610	3,0	26,8
De 6 a 49 empregados	778	773	747	715	720	714	672	658	682	702	719	796	839	846	0,8	8,7
De 50 a 99 empregados	1.171	1.135	1.036	1.015	979	977	837	978	951	922	897	977	1.027	1.046	1,9	-10,7
De 100 a 499 empregados	1.366	1.386	1.249	1.174	1.206	1.198	1.050	1.084	1.060	1.012	997	1.111	1.082	1.139	5,3	-16,6
500 Empregados ou mais	1.663	1.586	1.463	1.452	1.389	1.410	1.355	1.257	1.266	1.202	1.196	1.353	1.218	1.310	7,6	-21,2
Não sabe	934	936	798	769	803	766	715	763	724	744	768	847	876	880	0,5	-5,8

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

Nota: Exclusivo os assalariados que não tiveram remuneração no mês. Inflator utilizado: IPC da SEI.

Tabela 22
Apropriação da massa
Rendimentos do trabalho principal dos ocupados segundo grupos de nível de rendimentos
Região Metropolitana de Salvador – 1997-2010

Em reais de novembro de 2010

Anos	Rendimento médio real										
	Total	Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3	Grupo 4	Grupo 5	Grupo 6	Grupo 7	Grupo 8	Grupo 9	Grupo 10
1997	1.088	64	211	265	336	455	608	817	1.167	1.930	5.081
1998	1.069	77	230	279	351	462	609	801	1.137	1.838	4.933
1999	993	74	223	280	347	449	589	768	1.081	1.718	4.427
2000	992	85	232	288	356	448	576	753	1.054	1.664	4.487
2001	976	101	249	317	365	462	582	753	1.029	1.601	4.323
2002	971	93	253	324	365	458	569	733	1.021	1.625	4.310
2003	870	78	220	316	351	423	518	669	918	1.449	3.775
2004	891	75	219	329	359	425	528	684	947	1.517	3.850
2005	897	84	235	345	377	449	548	699	954	1.505	3.803
2006	897	94	263	377	416	473	569	726	972	1.469	3.640
2007	935	106	308	421	447	507	610	773	1.031	1.553	3.623
2008	1.022	117	319	440	462	543	668	843	1.134	1.725	3.992
2009	1.032	133	354	479	498	568	682	864	1.141	1.732	3.891
2010	1.082	171	416	514	529	622	754	922	1.212	1.793	3.913

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

Nota: Exclusivo os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. Inflator utilizado: IPC da SEI.

Grupo 1 corresponde aos 10% dos ocupados com menores rendimentos do trabalho principal.

Grupo 2 corresponde aos 10% dos ocupados com rendimentos do trabalho principal imediatamente superiores aos do Grupo 1.

Assim por diante, até o Grupo 10, que corresponde aos 10% dos ocupados com maiores rendimentos do trabalho principal.

Tabela 23
Distribuição da massa de rendimentos do trabalho principal dos ocupados segundo grupos de nível de rendimento
Região Metropolitana de Salvador – 1997-2010

Em porcentagem

Anos	Distribuição da massa de rendimentos										
	Total	Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3	Grupo 4	Grupo 5	Grupo 6	Grupo 7	Grupo 8	Grupo 9	Grupo 10
1997	100	0,6	2,0	2,3	3,1	4,3	5,5	7,5	10,8	17,9	46,1
1998	100	0,7	2,3	2,5	3,3	4,4	5,7	7,4	10,7	17,2	46,0
1999	100	0,7	2,2	2,8	3,6	4,4	6,0	7,7	10,9	17,0	44,6
2000	100	0,9	2,3	2,9	3,6	4,4	5,9	7,5	10,6	16,9	45,0
2001	100	1,0	2,5	3,3	3,7	4,9	5,8	7,7	10,6	16,3	44,2
2002	100	1,0	2,7	3,1	3,8	4,7	6,0	7,4	10,6	16,5	44,3
2003	100	0,9	2,5	3,7	4,0	4,8	6,0	7,8	10,4	16,5	43,4
2004	100	0,9	2,4	3,9	4,0	4,5	5,9	7,6	10,6	17,1	43,0
2005	100	0,9	2,6	3,9	4,4	5,0	6,0	7,6	10,7	16,8	42,1
2006	100	1,1	3,1	4,4	4,3	5,3	6,3	8,5	10,4	16,2	40,5
2007	100	1,1	3,6	4,2	4,8	5,2	6,6	8,2	11,2	16,4	38,7
2008	100	1,2	3,1	4,4	4,3	5,3	6,6	8,2	11,1	16,8	39,0
2009	100	1,3	3,6	5,1	4,2	5,4	6,7	8,2	11,0	16,8	37,7
2010	100	1,6	3,7	5,2	4,4	5,7	7,2	8,3	11,3	16,4	36,1

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

Nota: Inflator utilizado: IPC da SEI de novembro de 2010. Grupo 1 corresponde aos 10% dos ocupados com menores rendimentos do trabalho principal. Grupo 2 corresponde aos 10% dos ocupados com rendimentos do trabalho principal imediatamente superiores aos do Grupo 1. Assim por diante, até o Grupo 10, que corresponde aos 10% dos ocupados com maiores rendimentos do trabalho principal.

Tabela 24
Índices do emprego, do rendimento médio real e da massa de rendimentos reais dos ocupados
Região Metropolitana de Salvador – 1997-2010

Base: 1998 = 100

Anos	Ocupados (2)			Assalariados (3)		
	Emprego	Rendimento médio real	Massa de rend. real	Emprego	Rendimento médio real	Massa de rend. real
1997	101,4	100,1	101,5	98,0	100,3	98,4
1998	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
1999	99,2	92,9	92,1	100,0	92,4	92,4
2000	105,0	92,7	97,3	108,1	91,2	98,6
2001	107,3	91,7	98,4	112,8	90,3	101,9
2002	112,0	91,1	102,1	115,6	90,3	104,4
2003	115,1	81,8	94,1	120,2	82,8	99,5
2004	120,6	83,8	101,1	124,5	86,1	107,2
2005	124,2	84,2	104,5	132,1	86,1	113,7
2006	127,9	84,3	107,8	138,5	85,5	118,4
2007	135,9	87,9	119,5	150,0	87,1	130,7
2008	139,6	96,2	134,3	153,9	95,5	147,0
2009	141,3	97,1	137,2	159,5	95,8	152,9
2010	149,6	101,5	151,9	172,9	98,1	169,6

Fonte: PEDRMS (Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT).

(1) Inflator utilizado: IPC da SEI de novembro de 2010.

(2) Incluem os *Ocupados* que não tiveram remuneração no mês e excluem os *Trabalhadores Familiares* sem remuneração salarial e os *Trabalhadores* que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Incluem os *Assalariados* que não tiveram remuneração no mês.



Foto: Lourival Custódio

DIEESE

SEADE

SISTEMA
PEDE
PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO

 **SEI**
SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS
ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA

 **Bahia**
TERRA DE TODOS NÓS

Secretaria
do Planejamento

Secretaria do Trabalho,
Emprego, Renda
e Esporte

Fundo de Amparo
ao Trabalhador

Ministério do
Trabalho e Emprego


UM PAÍS DE TODOS
GOVERNO FEDERAL

ISSN 1679-1975

